



AIMA

Associação Indígena Matis

Coração é inteligência de descendência Korubo-Matis

AUDIÊNCIA

Data: 30 de Junho de 2022

Local: Auditório da UNIVAJA

Participantes da reunião: Povo Matis

Objetivo da atividade:

AUDIÊNCIA COM SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS/POVOS INDÍGENAS DO VALE DO JAVARI.

Descrição da atividade:

Nós povo matis habitantes na T.I Vale do Javari na segunda maior terra indígena do país aonde existe maior presença de índios isolados do mundo. Vivemos protegendo floresta, rios, lagos, nascentes, cardume, animais silvestres, repetis, todos os recursos naturais nelas existentes o patrimônio do Brasil. Nos indígenas apenas usufruímos das riquezas naturais de forma sustentável, queremos viver em paz sem violência. Não suportamos constantemente ameaçados por pescadores, caçadores ilegais na região do rio ituí/itaguaí, madeireiros na região do rio javari/jaquirana, por garimpeiros na região do rio Jandiatuba, agropecuários lado do Acre e fundamentalistas interessados em ingressar no todo Vale do Javari.

Ressalto que diuturnamente nos indígenas e os servidores da FUNAI expõe-se aos mesmos riscos que ocorreu com Bruno e Dom, em condições precárias de trabalho, vulneráveis, sem adicionais e indenizações previstos em lei e sem o devido poder de polícia regulamentado, embora previsto em Estatuto (Decreto nº 9.010/17).

Exigimos o fortalecimento das políticas públicas indigenistas, ambientais e de segurança em todo o bioma amazônico. A sociedade brasileira não pode condescender com a destruição em curso desse patrimônio nacional e da humanidade, berço e território de tantos povos originários, maior reserva de biodiversidade do planeta e fundamental para a sua regulação climática. Destruição irrazoável e suicida que apenas favorece a criminalidade e uma economia clandestina, sem gerar desenvolvimento social e econômico minimamente relevantes.

São inteiramente inaceitáveis as cotidianas mortes de defensores do meio ambiente e dos direitos humanos em todo o país. São inteiramente inaceitáveis as cotidianas mortes de indígenas e suas lideranças que lutam pela sobrevivência e o respeito aos direitos mais básicos.

Pedimos que vossas excelências olhem para Vale do Javari. Queremos proteção do território, nossas vidas e forças de segurança pública específicas para garantir a



AIMA

Associação Indígena Matis

Coração é inteligência de descendência Korubo-Matis

integridade física dos servidores da Funai, em TODAS as Bases de Proteção de Vale do Javari – Ituí/Itaguaí, Quixito, Curuçá e Jandiatuba, bem como as sedes das Coordenação Regional e Coordenação de Frente de Proteção Etnoambiental do Vale do Javari.

Queremos urgentes novos CONCURSOS da FUNAI para provimento de servidores efetivos haja vista o quadro de pessoal encontra-se inteiramente defasado.

Queremos respeito e reconhecimento ao trabalho que UNIVAJA vem desenvolvendo e por todas as associações de base que integram o movimento indígena do Vale do Javari na proteção do nosso território tradicional.

Queremos presença do PF, FN, IBAMA, Exército nas BAPES da Frente de Proteção Etnoambiental Vale do Javari. Queremos concurso público diferenciado da FUNAI para indígenas do Brasil. Queremos efetividade dos funcionários da FUNAI temporários que foram contratados pelo PSS/FUNAI-2021.

Ao Poder Legislativo

Que atue essa Comissão Parlamentar de inquérito para investigar deputados e senadores envolvidos em tráfico de influência visando a afirmação de interesses políticos e econômicos em detrimento ao direitos dos povos indígenas, junto a Funai, ligados terras indígena.

Ao Ministério da Justiça

Que acolha os princípios, diretrizes e recomendações para a garantia dos direitos humanos dos povos indígenas isolados e de recente contato estabelecidos pela Resolução nº 44/202 do CHDH.

Educação Escolar Indígena Municipal e Estadual

Na ausência de atuação dos profissionais qualificados com licenciatura, língua materna, intercultural, estruturas e equipamentos pedagógicos nas aldeias a grande evasão dos estudantes indígenas nas zonas urbanas em busca de estudos, os mesmo passam problemas sócias por falta de políticas públicas.

Saúde Indígena

Falta de medicamento soro antiofídico para tratamento dos pacientes acidentados com serpentes, falta de logística nos polos bases das aldeias para realizar remoções para cidade para atendimento de alta complexidade.

Coordenação da AIMA